

Editais: Chamada de Iniciação Científica

Temático "Crises da democracia: Teoria Crítica e diagnóstico de tempo presente"

Número do Processo FAPESP: 2019/22387-0

Pesquisador responsável: Marcos Severino Nobre

Instituição: Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP

Data-limite para inscrições: 30/11/2022 (data prorrogada)

E-mail para inscrições: contrapublicos.ndd@gmail.com

Encontram-se abertas as inscrições para a seleção de **três bolsistas de Iniciação Científica FAPESP** para condução de pesquisas sobre **públicos e contrapúblicos feministas**, vinculado ao temático "Crises da democracia: Teoria Crítica e diagnóstico de tempo presente". Cada bolsista será vinculado/a a um dos seguintes projetos de pesquisa:

Bolsa 01 - Balanço do debate a respeito do novo ativismo feminista no Brasil.

O objetivo da pesquisa de iniciação científica "Balanço do debate a respeito do novo ativismo feminista no Brasil" é mapear, sistematizar e analisar a literatura, elaborada principalmente a partir dos anos 2010, sobre o novo ativismo feminista no Brasil, com foco na produção científica sobre o novo ativismo feminista no Brasil, especialmente a partir de 2010, incluindo aí temas como contrapúblicos feministas, a Marcha das Vadias, ativismo feminista e internet, "primavera feminista", autonomia do novo ativismo feminista etc.

Bolsa 02 - Protestos feministas a partir de 2010: o surgimento de um novo ativismo feminista no Brasil.

O objetivo da pesquisa de iniciação científica "Protestos feministas a partir de 2010: o surgimento de um novo ativismo feminista no Brasil" é identificar e sistematizar, a partir da imprensa e de dados da internet, as manifestações de rua feministas entre os anos 2011 e 2018 e

buscar compreender as conexões e diferenças entre eles. Trata-se de mapear e sistematizar os protestos de rua feministas entre os anos de 2011, quando surgiu a primeira Marcha das Vadias, e 2018, quando foram realizados os protestos conhecidos como #EleNão. Este recorte temporal permitirá acompanhar esse novo ativismo desde o momento em que houve a intensificação de manifestações de rua promovidas pelas feministas, com pautas mais ofensivas (ou propositivas), até os protestos do #EleNão, em que são colocadas pautas defensivas na transição para um contexto político mais conservador. Será ampliado um banco de dados já construído no contexto de pesquisas anteriores, a partir de uma abordagem qualitativa do fenômeno, buscando identificar características e padrões no período investigado.

Bolsa 03 - Novo ativismo feminista no Brasil: uma análise qualitativa.

O objetivo da pesquisa de iniciação científica “Novo ativismo feminista no Brasil: uma análise qualitativa” é o de que o bolsista de iniciação científica auxilie o(a) pesquisador(a) do projeto temático a realizar entrevistas qualitativas semi estruturadas com atrizes relevantes para a emergência do novo ativismo feminista no Brasil. As entrevistadas serão selecionadas com base nos resultados dos dois outros procedimentos metodológicos previstos no projeto temático a respeito da investigação do novo ativismo feminista no Brasil, ou seja, na medida em que a bibliografia secundária e o banco de dados sobre os protestos apontarem ativistas individuais, grupos de e-mail, blogs, páginas e comunidades feministas no Facebook, coletivos e organizações relevantes para o campo estudado. A partir das informações já organizadas nos bancos acima mencionados, prevê-se preliminarmente realizar entrevistas com tais atrizes selecionadas nas cidades nas quais ocorreram mais protestos durante o período a ser investigado, assim como com ativistas individualmente ou grupos feministas que organizaram as campanhas virtuais que ocorreram durante a década de 2010.

Bibliografia

ALVAREZ, S. “A “globalização” dos feminismos latino-americanos: tendências dos anos 90 e desafios para o novo milênio”. In: ALVAREZ, S.; DAGNINO, E. e ESCOBAR, A. (orgs.). Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. p. 383-426.

ALVAREZ, S. “Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista”. *Cadernos Pagu*, n. 43, 2014.

FRASER, Nancy. “Rethinking the Public Sphere: A Contribution to the Critique of Actually Existing Democracy”. In: *Justice Interruptus: Critical Reflections on the “Postsocialist” Condition*. New York/London: Routledge, 1997, p. 69-98.

HABERMAS, Jiirgen. “The Public Sphere: An Encyclopedia Article”. *New German Critique*, n. 3, p. 49-55, 1974.

MEDEIROS, Jonas; FANTI, Fabiola. “Recent Changes in the Brazilian Feminist Movement: The Emergence of New Collective Subjects”. In: FERRERO, Juan Pablo;

TATAGIBA, Luciana; NATALUCCI, Ana (Ed.) *Socio-Political Dynamics within the Crisis of the Left Turn: Argentina and Brazil*. Lanham: Rowman & Littlefield, 2019. p. 221-241.

MELO, R. “Repensando a esfera pública: Esboço de uma teoria crítica da democracia”. *Lua Nova*, n. 94, 2015.

MELO, R.. “Esfera pública e cultura política: Hipóteses de investigação sobre as novas mobilizações sociais no Brasil”. In: WERLE, D.L.; et al (Org.). *Justiça, teoria crítica e democracia*. Florianópolis: Nefipo Online, 2017a.

MELO, Rúrion. “Counterpublics, Subalternity, Conservative Contestation: Nancy Fraser and the New Conflicts in the Public Sphere”. In: PINZANI, A. (Org.). *Critical Theory and Justice*. Prague: Filosofia, 2019.

PINTO, E. *Uma história do feminismo no Brasil*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003

VALENTE, Mariana; NERIS, Natália. “Elas vão feminizar a internet? O papel e o impacto do ativismo online para os feminismos no Brasil”. *Sur: Revista Internacional de Direitos Humanos*, v.15, n. 27, 2018.

WARNER, Michael. *Publics and Counterpublics*. New York: Zone Books, 2002.

Perfil da bolsa

Espera-se atrair estudantes de graduação em ciências humanas (ciências sociais, filosofia e áreas correlatas), que justifiquem o seu interesse pelo tema de pesquisa em sua carta de motivação.

Encoraja-se fortemente a candidatura de estudantes negros/as e indígenas.

Sobre o processo seletivo

O/A candidato/a deverá enviar, até o dia 30 de novembro de 2022 (data prorrogada), um email para o endereço contrapublicos.ndd@gmail.com com (i) seu currículo Lattes e (ii) uma carta de intenção de no máximo 1 página (cerca de 400 palavras) que demonstre seu interesse pelo tema, indicando, na carta, qual das três bolsas gostaria de pleitear.

O assunto do email deverá ser “Feminismo_Bolsa IC”, para facilitar a organização da seleção e das futuras entrevistas.

Os/As candidatos/as serão contatados/as individualmente após esta primeira fase. Haverá apenas duas fases: (1) seleção de currículos e cartas de intenção e (2) entrevista com os/as selecionados/as.

Normas FAPESP

Esta bolsa está vinculada às normas gerais da FAPESP para financiamento de projetos de pesquisa de iniciação científica, que podem ser consultadas aqui: <https://fapesp.br/bolsas/ic>.

Ressalta-se que, de acordo com tais normas, o candidato/a não pode ter reprovações em seu histórico escolar.

O/A bolsista terá que desenvolver e assinar um plano de atividades para envio à FAPESP.